

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZADO E DE VIDA: INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Luís Francisco Ramos-Lima, Ana Cláudia Magnus Martins, Daniela Osorio Alves, Erno Harzheim

Resumo: O Internato em Medicina de Família e Comunidade (MFC) é parte obrigatória e constituinte dos dois últimos anos do curso de Graduação em Medicina, como estágio prático de vivência nesta especialidade médica. O Internato em MFC insere-se no contexto do Sistema Único de Saúde, em Unidades de Atenção Primária à Saúde da Estratégia Saúde da Família, ocorrendo em tempo integral, numa perspectiva acadêmica onde devem estar integrados o ensino, a pesquisa e a extensão, preferencialmente em um ambiente de prática multidisciplinar. Nesse estágio, o qual ocorreu nos meses de junho a agosto de 2011, tivemos a oportunidade de experimentar essas vivências no Posto de Saúde Parque dos Maias (PSPM), na região norte de Porto Alegre/RS, integrante do Grupo Hospitalar Conceição. Nos envolvemos em diversas atividades de promoção e proteção à saúde, como participação em grupo de pacientes (gestantes, qualidade de vida, tabagismo, saúde mental), palestras educativas na Escola de Ensino Fundamental Jean Piaget (adscrita ao PSPM) e duas campanhas de vacinação contra a Poliomielite. Montamos e participamos de seminários internos sobre tópicos em saúde relevantes à comunidade do posto. São exemplos de seminários que elaboramos: Artrite Reumatoide, Imunizações, Manejo de Hipertensão, Diabetes *Mellitus*, Doenças Exantemáticas da Infância e Ressussitação Básica do Adulto. Realizamos atendimentos supervisionados a pacientes do PSPM, compreendendo a prática médica e a integração com outros profissionais de saúde, como enfermeiros e técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, farmacêuticos e dentistas, visando a observação da saúde do paciente “como um todo”. Como nosso principal retorno, pudemos sentir a valorização e a importância do nosso trabalho em cada história compartilhada, nas situações de dor ao descobrir determinado diagnóstico ou nas lágrimas de emoção ao constatar uma gravidez ou receber um recém-nascido. Tais situações, para nós, suplantaram nossa “obrigação acadêmica” e foram, além, de experiências de aprendizado, lições de vida.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade, Saúde Pública